

REALIZAÇÃO















Módulo 5: Protocolos de Tratamento Preventivo para Tuberculose (TPT)

Ministrante:

<u>Mônica Kramer de Noronha Andrade</u>

Realização





TÓPICOS:

- 1. HISTÓRICO
- 2. POLÍTICAS DE SAÚDE
- 3. MEDICAMENTOS
- 4. TIPOS DE PREVENÇÃO: PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA
- 5. VIGILÂNCIA
- 6. DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO



ENSAIO CLÍNICO ISONIAZIDA (INH):

- 1.RESULTADOS: BENEFÍCIO 89%
- 2. FERRAMENTA PARA O CONTROLE DA TB
- 3. DURAÇÃO DO EFEITO: > 19 ANOS/ DOSE

Comstock, G. W., & Woolpert, S. F. (1972). Preventive Treatment of Untreated, Nonactive Tuberculosis in an Eskimo Population. *Archives of Environmenta Health: An International Journal*, 25(5), 333–337. https://doi.org/10.1080/00039896.1972.10666182.

. Comstock GW, Baum C, Snider DE Jr. Isoniazid prophylaxis among Alaskan Eskimos: a final report of the bethel isoniazid studies. Am Rev Respir Dis. 19 May;119(5):827-30. doi: 10.1164/arrd.1979.119.5.827. PMID: 453704.. DOI: 10.1164/arrd.1979.119.5.827

□ COMSTOCK(1999): REVISÃO SOBRE TRATAMENTO PREVENTIVO INH

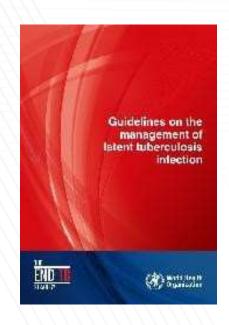


Comstock GW. How much isoniazid is needed for prevention of tuberculosis among immunocompetent adults? Int J Tuberc Lung Dis.1999.Oct3(10)

□ COMSTOCK(1999): REVISÃO SOBRE TRATAMENTO PREVENTIVO INH



Comstock GW. How much isoniazid is needed for prevention of tuberculosis among immunocompetent adults? Int J Tuberc Lung Dis.1999.Oct3(10)



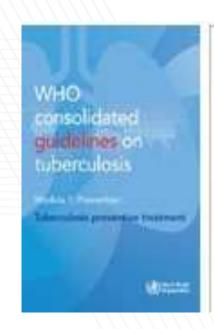
Populações?

Algoritmo Diagnóstico?

Tratamento?

Monitoramento e Manejo de Efeitos Adversos?

Efetividade das Intervenções?



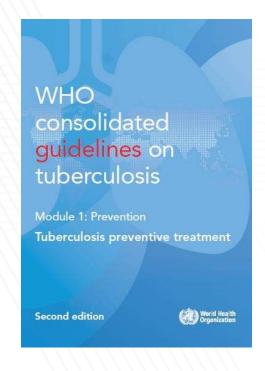
For more information please consult the ...

WHO consolidated guidelines on tuberculosis: Tuberculosis preventive treatment

2020



Organization WHO. WHO Consolidated Guidelines on Tuberculosis: Module 1: Prevention: Tuberculosis Preventive Treatment. WHO Consolidated Guidelines on Tuberculosis: Module 1: Prevention: Tuberculosis Preventive Treatment (2020).



ATUALIZAÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS ACHADOS



RECOMENDAÇÕES CONFORME GRAU DE EVIDÊNCIA

Organization WH. WHO Consolidated Guidelines on Tuberculosis: Module 1: Prevention: Tuberculosis Preventive

Treatment. WHO Consolidated Guidelines on Tuberculosis: Module 1: Prevention: Tuberculosis Preventive

Treatment (2024).

POLÍTICAS PÚBLICAS /CONTROLE DA TB

ANO	ESTRATÉGIAS	PACTUAÇÃO
1993	DOTS	DETECÇÃO: 70%
		SUCESSO DE TRATAMENTO: 85%
		INTERRUPÇÃO TRATAMENTO (ABANDONO): 5%
2002 A 2005	DOTS AMPLIADA	INCLUSÃO SOCIAL
2006 A 2015	PELO CONTROLE DA TUBERCULOSE	COINFECÇÃO TB-HIV
		TB DR-MR
2016 EM DIANTE	PELO FIM DA TUBERCULOSE	INCIDÊNCIA: 10/100 MIL
		MORTALIDADE: 1/100 MIL

FÁRMACOS

1. RIFAMICINAS: RIFAMPICINA E RIFAPENTINA

ATIVIDADE: ESTERILIZANTE

2. ÁCIDOS ISONICOTÍNICOS: ISONIAZIDA

ATIVIDADE: BACTERIOSTÁTICA E BACTERICIDA

3. QUINOLONAS: LEVOFLOXACINA

ATIVIDADE: BACTERICIDA

AVALIAÇÃO DE CONTATOS





Módulo 5: Protocolos de Tratamento Preventivo para Tuberculose (TPT)

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Realização



PREVENÇÃO PRIMÁRIA: VACINAÇÃO BCG E QUIMIOPROFILAXIA (QP)

OBJETIVOS ----- EVITAR:

- ➤ Formas clínicas graves de doença tuberculose nas crianças/ aumento da mortalidade.
- Recém nascido (RN) **SEJA INFECTADO PELO M.TUBERCULOSIS** após exposição à pessoa com TB pulmonar ou laríngea

VACINAÇÃO BCG

IMPORTANTE SABER:

- INDICAÇÃO:
- ✓ Idade: até 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- ✓ Peso: ≥ 2 kg
- POSOLOGIA (Serum Institute India)
- ✓ 0,05 ml ID até 11m 29 dias de vida
- ✓ 0,1 ml ID para > 12 meses de vida

CONDUTA EM SITUAÇÕES ESPECIAIS: BCG

- USO DE IMUNOMODULADORES/IMUNOSSUPRESSORES
- ✓ MÃE: Dois últimos trimestres da gestação → POSTEGAR A VACINAÇÃO (6 12 meses)
- ✓ CRIANÇAS POSTEGAR A VACINAÇÃO (1-6 meses)
- 1. Manual dos Centros de Referência para imunobiológicos especiais 6a edição.
- 2.Instrução normativa calendário nacional de vacinação 2023.
- 3. Manual de normas e procedimentos para vacinação, 2024

CONDUTA EM SITUAÇÕES ESPECIAIS: BCG

MÃE COM HIV:

Criança sem sinais de imunodeficiência e assintomática



VACINAR

CONTRAINDICAÇÕES: BCG

Gestantes

- Imunodeficiência primária ou adquirida
- Neoplasias malignas

- . Manual dos Centros de Referência para imunobiológicos especiais 6a edição.
- .Instrução normativa calendário nacional de vacinação 2023.
- . Manual de normas e procedimentos para vacinação, 2024

REAÇÕES LOCAIS E REGIONAIS FREQUENTES : BCG

ÚLCERA

ABSCESSO CUTÂNEO

GRANULOMA

LINFOADENOMEGALIA REGIONAL SUPURADA E NÃO SUPURADA

CICATRIZ QUELÓIDE

REAÇÃO LUPÓIDE

QUIMIOPROFILAXIA: PESO RN < 4 kg RIFAMPICINA: 4 meses





INICIAR RIFAMPICINA



COMPLETAR TRATAMENTO



VACINAR COM BCG SEM REALIZAR PT

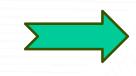
RN coabitante de pessoa com baciloscopia positiva

OBS: se o caso fonte for resistente à (R) usar (H)

Fonte: NOTA INFORMATIVA № 6/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS. Manejo Clinico da TB. Modulo Prevenção. MS, 2025

ATENÇÃO AO PESO DO RN

QUIMIOPROFILAXIA: PESO RN ≥ 4 kg RIFAMPICINA + ISONIAZIDA: 3 meses



INICIAR RIFAMPICINA + ISONIAZIDA



COMPLETAR TRATAMENTO



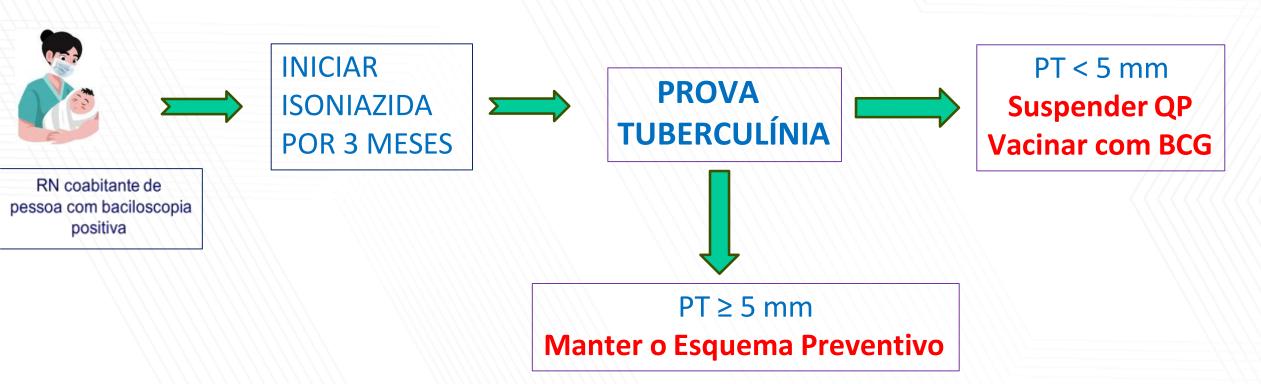
VACINAR COM BCG SEM REALIZAR PT

RN coabitante de pessoa com baciloscopia positiva

OBS: Se o caso fonte for resistente à (R) usar (H)

Fonte: NOTA INFORMATIVA № 6/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS. Manejo Clinico da TB. Modulo Prevenção. MS, 2025

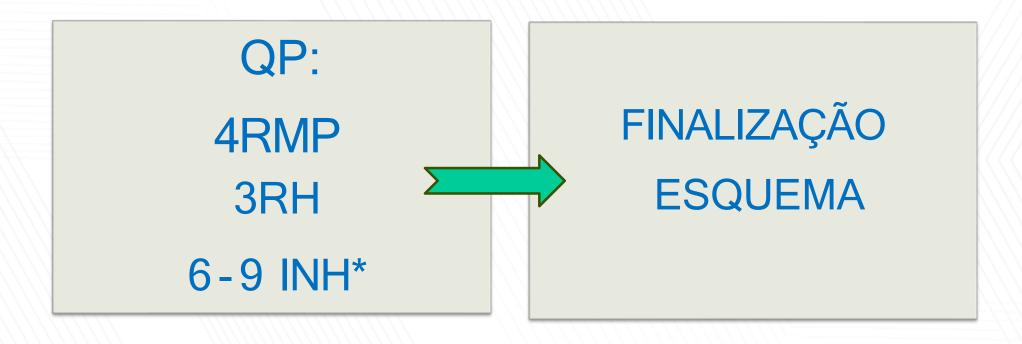
QP: ESQUEMAS MEDICAMENTOSOS: RN ESQUEMA ALTERNATIVO: ISONIAZIDA



Fonte: NOTA INFORMATIVA № 6/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS. Manejo Clinico da Tuberculose Modulo Tratamento Preventivo MS

QP PRIMÁRIA: CONDUTA PRECONIZADA VACINAÇÃO PRÉVIA POR BCG

RECEM NATO VACINADO COM BCG ANTES DA QP



QP: ESQUEMAS MEDICAMENTOSOS: RN

REGIME	4R	3RH	6H ou 9H
INDICAÇÃO	Peso RN < 4kg	Peso RN ≥ 4 kg	RN que não puderam usar outros esquemas
TEMPO/ DOSE	4 meses / 120 <i>doses</i>	3 meses / 90 <i>doses</i>	6 ou 9 meses / 180 ou 270 <i>doses</i>
PERÍODO DE DURAÇÃO DO TRATAMENTO PREVENTIVO	4 a 6 meses	3 a 5 meses	9 ou 12 meses

Fonte: NOTA INFORMATIVA Nº 6/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS; Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, DCCI Vigilância das Doenças Transmissíveis. — Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

APRESENTAÇÃO DOS FÁRMACOS/ POSOLOGIA RECÉM NASCIDOS CONFORME PESO





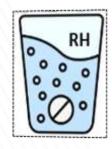
RIFAMPICINA: 4 MESES

SUSPENSÃO ORAL: 20 mg/ml

POSOLOGIA: 15 mg/Kg peso/DIA

(10 A 20 mg/kg/DIA)





RIFAMPICINA + ISONIAZIDA : 3 MESES

COMPRIMIDO DISPERSÍVEL:75mg/50 mg

POSOLOGIA: 01 comp/DIA

APRESENTAÇÃO DOS FÁRMACOS/ POSOLOGIA RECÉM NASCIDOS

- > ISONIAZIDA: 6 A 9 MESES
- ✓ COMPRIMIDOS DE 100 mg
- ✓ POSOLOGIA: 10 mg/kg peso/ DIA



- ✓ INSTRUÇÕES:
- 1. Macerar 1 comp em 5 mL de água potável;
- 2. A concentração da suspensão preparada é de 20 mg/mL
- 3. Aspirar, com auxílio de uma seringa, a quantidade prescrita ao recém nascido.
- > Até 20 kg: Cálculo da Suspensão: 0,5 ml/kg/dia



MÓDULO 5: TPT

PREVENÇÃO PRIMÁRIA

PERGUNTAS? COLABORAÇÕES? ENVIE PELO CHAT!



MÓDULO 5: TPT

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA

TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE TUBERCULOSE - ILTB

TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE TUBERCULOSA

OBJETIVOS PREVENIR:

- ➤ ADOECIMENTO DE PESSOAS com INFECÇÃO LATENTE

 TUBERCULOSA RECENTE após exposição à pessoa com tuberculose
 pulmonar ou laríngea
- > REATIVAÇÃO DA ILTB EM PESSOAS COM COMORBIDADES E /OU EM TRATAMENTO COM IMUNOSSUPRESSORES

ESQUEMAS DE TRATAMENTO PREVENTIVO DISPONÍVEIS



ISONIAZIDA (H) + RIFAPENTINA (R)

- Apresentação H/P (300/300)
 DFC
- Apresentação isolada: H e P:
- H: 100 mg e 300mg
- P:150 mg



RIFAMPICINA(R) + ISONIAZIDA (H)

Apresentação dispersível: 75 mg e 50mg



RIFAMPICINA (R):

Apresentação: 300 mg



ISONIAZIDA (H):

Apresentação: 100mg e 300 mg

~		
		PREVENTIVOS
INIDIC ACCIES	ESCHIEMAS	PREVENTIVOS
IIIDIOAGGEO	LOGULINAU	
·		

ESQUEMAS	4R	3RH	3HP	6H OU 9 H
População	 Idade ≥ 50 anos Hepatopatias Contato de pessoas com TB DR Intolerância à INH 	 Pessoas com: Idade < 10 anos, Peso de 4 kg - 25 kg, e, Não deglute comprimidos 	 Pessoas com: Idade > 2 anos; HIV, negativa e, Deglutir comprimidos; Contatos adultos e adolescentes e outras situações.	
Tempo : Interrupção TPT	60 dias	60 dias	03 doses	90 dias

ESQUEMAS PREVENTIVOS

ESQUEMAS DE TPT	4R	3RH	3HP	6H OU 9 H
NÚMERO DE DOSES/ TEMPO DE TRATAMENTO	120 DOSES/4 MESES	90 DOSES/3 MESES	12 DOSES SEMANAIS/ 3 MESES	180 DOSES/ 6 MESES OU 270 DOSES/9 MESES
DURAÇÃO	4 a 6 MESES	3 A 5 MESES	12 a 15 SEMANAS	6 a 9 MESES/ 9 A 12 MESES
POSOLOGIA	< 10 ANOS:15 mg/kg (10-20) ≥ 10 ANOS: 10 mg/kg DOSE MÁXIMA: 600 mg	4 a 7 kg: 1comp. 8 a 11kg:2 comps. 12 a 15 kg: 3 comps 16 a 24 kg:4comps	VER TABELA: PROXIMO DIAPOSITIVO	5 a 10 mg/kg DOSE MÁXIMA: 300 mg

ESQUEMAS PREVENTIVOS

POSOLOGIA PRECONIZADA: 3HP			
TRATAMENTO PREVENTIVO	ISONIAZIDA (H)	RIFAPENTINA (P)	APRESENTAÇÃO: DOSE FIXA COMBINADA
CRIANÇAS > 2 A 14 ANOS:			
10 a 15 kg	300 mg	300 mg	N
16 a 23 kg	500 mg	450 mg	N
24 a 30 kg	600 mg	600 mg	N
> 30 kg	700 mg	750 mg	N
IDADE > 14 ANOS e ≥ 30KG	900 mg	900 mg	03 COMPS

ESQUEMAS PREVENTIVOS

IDADE (ANOS)	ESQUEMA PREFERENCIAL	ESQUEMA ALTERNATIVO
RN até 4 kg	4R	6H ou 9H
Crianças < 10 anos (4 a 25 kg)	3RH dispersível	6H ou 9 H 3HP (> 2 anos)
Crianças > 2 anos (conseguem deglutir)	3HP (exceto com HIV)	6H ou 9H
Entre 10 e 50 anos	ЗНР	6H ou 9 H
> 50 anos de idade	4R	3HP ou 6H ou 9 H

SITUAÇÕES ESPECIAIS: GESTANTES

Gestante : Adiar o TPT para depois do parto Gestante vivendo com HIV: Iniciar o TPT após o 3º mês gestacional

SITUAÇÕES ESPECIAIS

Gestante vivendo com HIV:

Esquema Preferencial: INH+PIRIDOXINA (50 a100 mg)

Esquema Alternativo: 4R

SITUAÇÕES ESPECIAIS: PVHA

1. Adulto

Esquema Preferencial: 3HP

Esquema Alternativo: 6 H ou 9 H

2. Criança

Esquema Preferencial: 3 RH

Esquema Alternativo: 6 H ou 9 H

Fonte: NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021-CGDR/.DCCI/SVS/MS. Manual de Recomendações, 2019

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil

SITUAÇÕES ESPECIAIS: HEPATOPATIAS

Esquema Preferencial: 4R

Esquema Alternativo: 3HP, 6 H ou 9 H

Fonte: NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021-CGDR/.DCCI/SVS/MS. Manual de Recomendações, 2019

ESQUEMAS PREVENTIVOS

RECOMENDAÇÕES OMS, 2024	ESQUEMAS TERAPÊUTICOS
RECOMENDAÇÃO FORTE; GRAU DE CERTEZA MODERADA-ALTA DA ESTIMATIVA DOS EFEITOS	3 HP; 6 OU 9 INH; 3 RH
RECOMENDAÇÃO CONDICIONAL; GRAU CERTEZA BAIXO-MODERADO DA ESTIMATIVA DOS EFEITOS	1HP; 4R
RECOMENDAÇÃO FORTE; GRAU DE CERTEZA MODERADA DA ESTIMATIVA DOS EFEITOS	6 LFX (LEVOFLOXACINA)

WHO consolidated guidelines on tuberculosis Module 1: Prevention **Tuberculosis preventive treatment** Second edition

Fonte: WHO Consolidated Guidelines on Tuberculosis: Module 1: Prevention: Tuberculosis Preventive Treatment (2024).

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

FÁRMACOS	INTERAÇÕES	RECOMENDAÇÕES
RIFAMICINAS	 ANTICONVULSIVANTES ANTIARRITMICOS ANTICOAGULANTES ORAIS ANTIDEPRESSIVOS CORTICOIDES ANTIMICROBIANOS E FLUOROQINOLONAS 	> AJUSTE DOS MEDICAMENTOS/ EVITAR UTILIZÁ-LOS
EM TODOS OS ESQUEMAS TPT	> ALCOOL	> EVITAR O USO DE ALCOOL

Fonte: Fonte: Nota Informativa 5, 2021. CDGR. DCCI.SVS.MS

• Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil

/////////////		
FÁRMACOS	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	POSSIBILIDADES
RIFAMPICINA	 ANTIRETROVIRAIS: INIBIDORES DA PROTEASE NEVIRAPINA TENOFOVIR ALAFENAMID CONTRACEPTIVOS HIPOGLICEMIANTES 	 DOLUTEGRAVIR E RALTEGRAVIR COM REAJUSTE DE DOSE OUTROS MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS INSULINA
RIFAPENTINA	 ANTIRETROVIRAIS: INIBIDORES DA PROTEASE (IP) NEVIRAPINA (NVP) TENOFOVIR ALAFENAMID (TAF) 	 DOLUTEGRAVIR E RALTEGRAVIR TENOFOVIR EFAVIRENZ
	CONTRACEPTIVOSHIPOGLICEMIANTES	OUTROS MÉTODOSINSULINA
Fonte: NOTA INFORM	MATIVA Nº 5/2021-CGDR/.DCCI/SVS/M	S.

Manual de Recomendações, 2019

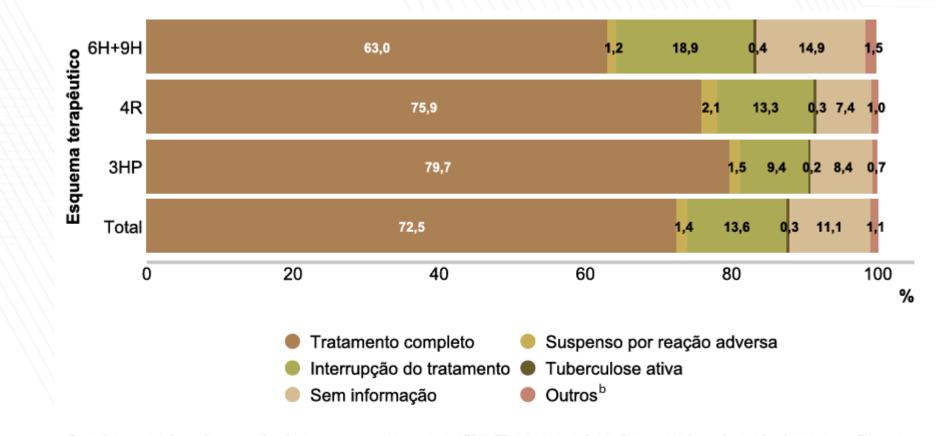
REAÇÕES ADVERSAS AOS ESQUEMAS DE TRATAMENTO PREVENTIVO:

MAIS FREQUENTES

REAÇÕES ADVERSAS MENORES REAÇÕES ADVERSAS MAIORES

MENOS FREQUENTES

EFEITOS ADVERSOS MAIORES



Fonte: Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ILTB (IL-TB)/Ministério da Saúde; Sistema de Informação de Infecção Latente em Tuberculose (Silt)/Secretaria de Estado de Saúde de Goiás; Sistema Vigilantos/Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

^{*} Dados extraidos em fevereiro/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

b Outros: soma dos encerramentos com óbito, suspenso por condição clínica desfavorável ao tratamento, suspenso por prova tuberculinica inferior a 5mm em quimioprofilaxia primária e transferência para outro pais.

Esquemas	Sinais e Sintomas	Prevalência Efeitos Adversos Maiores
6 ou 9 H	Neuropatia Periférica Erupção Cutânea Náuseas. Hepatotoxicidade.	1,2%
3 HP	Urina e secreções com coloração avermelha Cefaléia Náuseas Erupção Cutânea Reações de Hipersensibilidade Hepatoxicidade	1,5%
4R	Urina e secreções com coloração avermelha Náuseas Erupção Cutânea Reações de Hipersensibilidade Hepatoxicidade Plaquetopenia	2,1% te: Nota Informativa 5, 2021. CDGR. DCCI.S.MS. Boletim Epidemiológico, 2024. CGDR. SVS. MS



Módulo 5: Protocolos de Tratamento Preventivo para Tuberculose (TPT)

PERGUNTAS? COLABORAÇÕES? ENVIE PELO CHAT

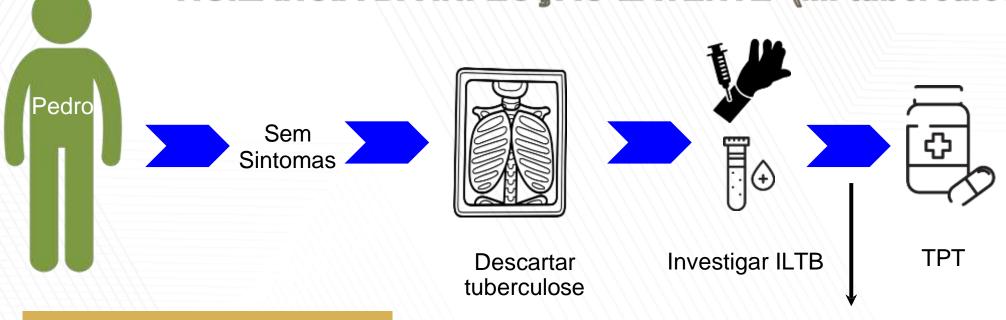
VIGILÂNCIA DE ILTB

43) Medicamento*:			
() Isoniazida - 9H () Rifampicina - 4R			
() Isoniazida - 6H () Rifapentina + Isoniazida - 3HP			
44) Data de início do tratamento*: _	_/	_/	$\overline{/}$

FICHA DE NOTIFICAÇÃO IL-TB

- **47) Situação de encerramento*:** () Tratamento completo () Suspenso por reação adversa () Tuberculose ativa () Óbito
- () Interrupção do tratamento () Suspenso por PT < 5mm em quimioprofilaxia primária
- () Transferido para outro país () Suspenso por condição clínica desfavorável ao tratamento
- 48) Causa básica do óbito conforme consta da Declaração de óbito**:
- () Causa externa () Tuberculose (CID A15 a A19)
- () Complicações do HIV (CID B22, B22.7, B23, B23.8) () Hepatite aguda medicamentosa (CID K 71) () Doença hepática aguda viral (CID B17, B17.8)
- () Doença hepática crônica (CID B18.8 K73.8) () Doença hepática inflamatória, sem outra especificação (CID K75.9) () Outra:





Registro e acompanhamento de pessoas em ou tratamento preventivo da tuberculose (TPT)

Notificar tratamento no IL-TB

Fonte: Manejo Clínico da Tuberculose -CGDR. Atualização, 2025

VIGILÂNCIA DA INFECÇÃO LATENTE M. TUBERCULOSIS



Aba Casos

- o Nova notificação
- o Acompanhamento
- o Transferir caso
- o Encerrar caso
- o Vincular notificação

Aba Gerenciamento

Indicadores e relatórios de gerência de casos

Vídeos instrutivos sobre o IL-TB

https://www.youtube.com/playlist?list=PLHyB9 eWIvQ5KlB1GCGA XPn7 zjYua5a1



IL-TB. Notificação de casos. Parte 1

Tuberculose Videos 2 - 108 visualizações - há 1 ano



IL-TB. Gerenciamento de casos. Parte 2

Tuberculose Videos 2 · 62 visualizações · há 2 meses



IL-TB. Administração de casos. Parte 3

Tuberculose Videos 2 · 47 visualizações · há 2 meses

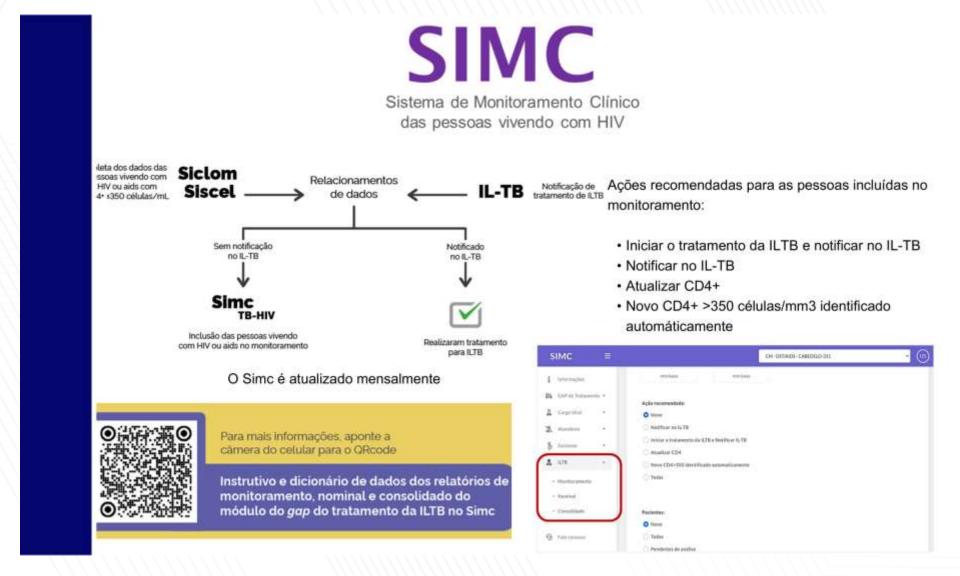


IL-TB. Encerramento de casos. Parte 4

uberculose Videos 2 • 69 visualizações • há 2 meses

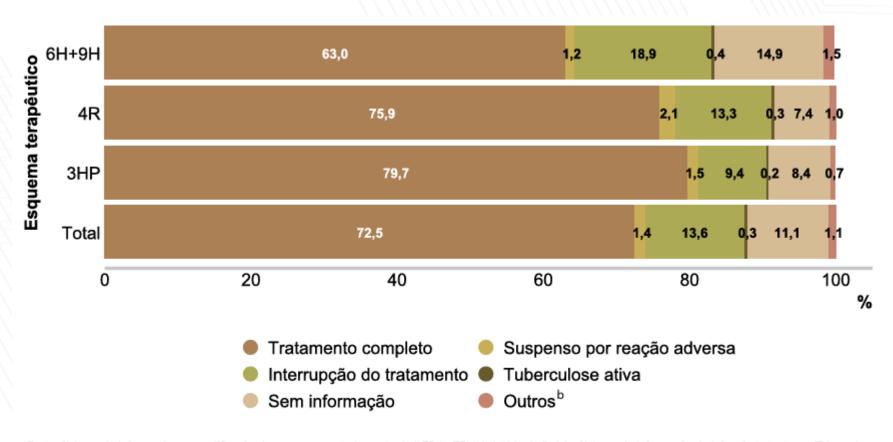
Fonte: Manejo Clínico da Tuberculose -CGDR. Atualização, 2025

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil



Fonte: Manejo Clínico da Tuberculose -CGDR. Atualização, 2025

DESAFIOS PARA O TPT



Fonte: Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ILTB (IL-TB)/Ministério da Saúde; Sistema de Informação de Infecção Latente em Tuberculose (Silt)/Secretaria de Estado de Saúde de Goiás; Sistema Vigilantos/Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

ª Dados extraidos em fevereiro/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

b Outros: soma dos encerramentos com óbito, suspenso por condição clínica desfavorável ao tratamento, suspenso por prova tuberculinica inferior a 5mm em quimioprofilaxia primária e transferência para outro pais.

Qualificação de Enfermeiros para o Diagno



I.tuberculosis (ILTB) no Brasil

Qualificação de Enfermeiros para o Diagno



I.tuberculosis (ILTB) no Brasil

OBRIGADA!

Mônica Kramer de Noronha Andrade

CONTATO: monicakra@gmail.com

REALIZAÇÃO











